

# ORGANIZAÇÃO VITIVINÍCOLA DO ANO

## INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA

Patrocínio de:



Alberga algumas das principais personagens do panorama e da história recente da viticultura e da enologia portuguesas. Mas de nada serviriam se não captassem, ano após ano, jovens motivados e determinados a entrar em cena e se o seu trabalho, já como licenciados ou pós-graduados, não marcasse pela diferença. O Instituto Superior de Agronomia (ISA) faz parte da Universidade Técnica de Lisboa e forma engenheiros, biólogos e arquitectos paisagistas. Os agrónomos são aqueles que mais têm povoado as profissões ligadas ao vinho, sendo frequentes as suas visitas aos professores de outrora, seja para buscar conselho, seja para procurar formação pós-graduada. Destacamos, no capítulo enológico, Jorge Ricardo da Silva, Olga Laureano e Isabel Sousa, professores da casa cujo quotidiano não deixa tempo sequer para encostar a porta do gabinete. Activos na captação de projectos com a indústria - portuguesa e estrangeira - ou com escolas de todo o mundo, estão sempre disponíveis e prontos para discutir um qualquer assunto do momento. Nos tempos livres, lidam com os constrangimentos orçamentais e as vicissitudes que dispensam qualquer trabalho de adivinhação; são bem conhecidos de todos. Apesar da muito apregoada inovação, tardam em chegar os ventos verdadeiramente favoráveis para as escolas superiores de engenharia, a que se junta agora a crise de vocações que tem assolado toda a Europa.

Na microbiologia enológica pontificam Virgílio Loureiro e Manuel Malfeito Ferreira e na viticultura Antero Martins, Rogério de Castro e Carlos Lopes, todos oficiais comunicadores e disponíveis para abordar os problemas que lhes são colocados por quem se aproxima da casa. Os projectos de investigação, de parceria e consultoria com



***Os resultados do trabalho do ISA enquanto escola de engenheiros estão bem à vista e disseminados por todo o país***

agentes económicos do sector do vinho são inúmeros. Os resultados do trabalho do ISA enquanto escola de engenheiros estão bem à vista. Mesmo aqueles que se dedicam exclusivamente à enologia na sua actividade profissional, têm sempre a perspectiva global, ou do sistema. Encontramos "enólogos do ISA" à frente de muitos e variados projectos integrados de exploração agrícola, com os respectivos patrões ou parceiros satisfeitos. Na vertente científica e tecnológica têm sempre os telefones da antiga escola à mão, para um esclarecimento ou para uma simples troca de ideias. É uma escola cujo saber está, literalmente, disseminado por todo o país. (FM). ●